

## **Barretos Cidade Turística?**

Barretos tem potencial para ser cidade turística, mas falta infra-estrutura. A Festa do Peão é atrativo de grande importância para a cidade, mas insuficiente para gerar dividendos da indústria do turismo no sentido lato da palavra.

Não basta só querer e acreditar que Deus é barretense ou que passa suas férias de agosto em Barretos.

### **Não é concebível que gestor público mande suspender o abastecimento de água do Parque do Peão durante a realização da festa, por motivos fúteis.**

É necessário ter vontade política e, acima de tudo, foco em gestões que possam atrair capital privado. A utilização racional do recurso natural de água quente disponível no Aquífero Guarani para empreendimentos turísticos é um bom exemplo.

O município precisa incentivar projetos privados, porque sua arrecadação própria é insuficiente para criar a infra-estrutura turística necessária. Houaiss nos ensina que:

“turismo é a atividade de ciceronear e dirigir grupos de turistas, com sugestão e venda de itinerários de excursão e provisão de informações pertinentes e acomodações para os que viajam.”

O turista mesmo em lazer continua ligado ao mundo de negócios. Usando derivação por metonímia, ou seja, a figura de retórica que consiste no uso de uma palavra fora do seu contexto semântico normal, com o conteúdo ocasionalmente pensado, vale lembrar o conceito de Cidade Digital.

A vida e a cidade serão cada vez mais marcadas pelo advento das redes eletrônicas como a internet. São mudanças que darão origem a novo urbanismo, tamanho o impacto que o mundo digital tem sobre o mundo físico.

Surge novo tipo de cidade, onde se destacam certas porções de “quarteirões inteligentes”, locais densamente ocupados e abundantemente interligados por infra-estrutura de telecomunicações digitais, segundo William J. Mitchell, diretor da Escola de Arquitetura e Urbanismo do Massachusetts Institute of Technology (MIT) e autor do visionário livro *City of Bits: Space, Place, and the Infobahn*.

O primeiro impacto altera a distribuição espacial das atividades econômicas e sociais. As novas e mais flexíveis formas de produção, marketing e distribuição de bens e serviços acabarão por eliminar os padrões tradicionais de estabelecimento do comércio, da indústria e dos prestadores de serviço dentro da cidade.

Analisando a questão, Mitchell lembra que, para os indivíduos, isso implica mudanças de local de trabalho, transformação da qualidade e do custo de vida de determinados lugares e maior ou menor dificuldade para ter acesso aos produtos ou tarefas de que necessitam seja de lazer ou negócios.

Para os arquitetos e planejadores, é o desafio de conceber novos locais para as atividades econômicas, sem descuidar das necessidades dos cidadãos, como empregos e serviços sociais.

E, para os políticos e administradores públicos, a questão maior é como atender à demanda de infra-estrutura gerada pelas transformações.

Assim, “quarteirões inteligentes” aliados a centros de lazer, permitem que pessoas e organizações atuem em lugares dispersos, mas, ao mesmo tempo, estejam interconectadas, em permanente interatividade, com novos, flexíveis e eficientes sistemas de produção, armazenagem e distribuição.

William M. Mitchell também nos ensina em E-topia – Urban Life que isso está criando vasto mercado virtual para o trabalho, os serviços e os bens, dando aos “vendedores” condições de atingirem potencialmente mais “compradores”, ao mesmo tempo em que se dá potencialmente mais oportunidades de escolha, preços vantajosos e informações mais detalhadas.

Esta nova realidade está igualmente transformando os lugares de consumo.

E, ao suportar interações em tempo real por sistemas de telecomunicações, produz e sustenta comunidades virtuais que, apesar de dispersas, têm práticas, linguagens e culturas de interesse comum.

**Luiz Antonio Batista da Rocha –Eng. Civil – Consultor em Recursos Hídricos – Auditor Ambiental**  
**[rocha@mdbrasil.com.br](mailto:rocha@mdbrasil.com.br) – [www.outorga.com.br](http://www.outorga.com.br) – [www.rochaoutorga.hpg.com.br](http://www.rochaoutorga.hpg.com.br)**